

Projeto Broto Verde

Conceição Aparecida da Costa Ortelan

Como citar: ORTELAN, C. A. C. Projeto Broto Verde. *In:* XAVIER, A. L. P.; GHAZIRI, S. M.; NÓBREGA, R. M. N.; BRAZ, A. F. L. (Org.). **Retratos da Infância e Juventude:** Práticas Sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 261-262. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p261-262>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 33

Projeto Broto Verde

Conceição Aparecida da Costa Ortelan

Histórico

O Projeto Broto Verde foi criado em 1994 pela Associação de Recuperação Florestal do Médio Paranapanema - Flora Vale, entidade civil, que possui entre seus objetivos: a) educação ambiental com ênfase na criança e adolescente; b) reposição florestal de seus associados; c) defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; e) executar o Projeto “Broto Verde” e outros voltados a crianças e adolescentes; f) desenvolver tecnologias e pesquisas relacionadas à sementes florestais; g) desenvolver tecnologias e pesquisas, relacionadas à produção de mudas de espécies florestais nativas e exóticas.

O Projeto surgiu por existirem jovens em situação de risco e abandono no município que, por solicitação da comunidade, foram incluídos no viveiro florestal para atuarem como aprendizes de viveirista. Em 1996, graças aos bons resultados, o projeto converteu-se em viveiro escola. Atualmente, o projeto alia questões sociais, educativas e ambientais. Atende adolescentes, de ambos os sexos, principalmente os de baixa renda.

Gestão

Para o desenvolvimento das atividades, a Flora Vale tem a responsabilidade de oferecer viveiros, salas, equipamentos, insumos, orientação técnica, viveiristas auxiliares, custeio de profissionais, alimentação, produtos de higiene e saúde, acompanhamento direto com mantenedores, parceiros e monitores da área florestal. O Projeto possui ainda parceiros que auxiliam na complementação de materiais e bolsas de estudo para os 40 adolescentes atendidos, que recebem bolsa aprendizagem de R\$60,00/mês, durante dois anos, repassadas pela Prefeitura Municipal. Ademais, recebemos recursos, por meio da Lei de Incentivo Fiscal, da Duke Energy International Geração Paranapanema e apoio do Rotary Club Assis Fraternal e da Associação de Produtores Rurais de Assis e Região.

Ações e princípios norteadores

As ações abrangem as áreas de educação ambiental, orientação pedagógica, geração de renda, assistência social e psicológica, profissionalização, fortalecimento familiar e qualidade de vida. Realizamos atividades de viveiro, com formação de mudas de essências nativas, arborização urbana, plantas ornamentais e reflorestamento ciliar.

Relação com a comunidade e as famílias

Por possuir um caráter multiplicador, a comunidade é favorecida com as ações do Projeto, haja vista conscientização e mudança de atitude dos adolescentes em relação a seus direitos e deveres. As famílias são beneficiadas em vários sentidos, principalmente em razão das ações de geração de renda.

Experiência de Sucesso

Esta é a história com maior representatividade entre as vividas nestes anos. Aqui está “um broto que rendeu frutos”:

Em 1995, Evaldo, de 12 anos, passava a maior parte do tempo na rua, nem sempre em companhia adequada. Para afastá-lo de influências negativas, a mãe o inscreveu no “Broto Verde”. Na época, o Estatuto da Criança e do Adolescente determinava que para ser jovem aprendiz, o adolescente deveria ter entre 12 e 14 anos. E assim, o Evaldo, como aluno do Projeto, envolveu-se com outros jovens, com o meio ambiente e com o cuidar da natureza e de si.

Após se formar, começou a trabalhar como viveirista na Associação Flora Vale, a idealizadora do Broto Verde. Fez cursos de formação de mudas nativas e exóticas, de catalogação e identificação da vegetação, de coleta e beneficiamento de sementes, de preservação do meio ambiente e de educação ambiental.

Participou da formação educacional e ambiental de inúmeros jovens e incutiu neles o interesse pelo meio ambiente e pela vida. Aplicou seus conhecimentos em aulas para crianças e jovens de escolas de Assis num programa piloto de educação ambiental, o que logo o direcionou a ser monitor do Broto Verde.

Hoje, em 2010, com 28 anos, cursa o 2º ano de Biologia na Universidade Paulista, ministra palestras de educação ambiental e reflorestamento, atende escolas e grupos organizados, faz identificação de vegetação na mata e é educador ambiental do Projeto. Recentemente, foi eleito conselheiro dos Direitos da Criança e do Adolescente de Assis. Por ser exemplo, inspira outros jovens a buscar oportunidades de transformação e resgate de identidade, além do exercício da cidadania.

Evaldo, um broto que se transformou numa árvore, gerou frutos e lançou muitas sementes que, no tempo certo, germinarão e se transformarão em outras árvores a lançar novas sementes. É só apostar!